

Projeto Prevalência da COVID-19 - Maringá-PR

Dada a dimensão da cidade de Maringá, bem como suas diferenças socioeconômicas e de distribuição dos casos e notificações da COVID-19, foi estabelecida uma estratégia de distribuição espacial para a realização do teste rápido. Em 13/05/2020, a Secretaria de Saúde da prefeitura de Maringá disponibilizou o banco de dados contendo a localização das notificações no município, possibilitando assim a visualização da distribuição espacial dos infectados.

Em busca de uma distribuição amostral espacial que se aproximasse da observada, foram coletadas as coordenadas dos pontos notificados (latitude e longitude) e ajustadas segundo suas distribuições (neste caso usou-se da distribuição normal). Pautados nos parâmetros ajustados destas distribuições, aleatoriamente foram sorteados os 200 domicílios que compuseram a amostra do Ciclo 1.

No dia 20/05/2020, 15 equipes compostas por membros das universidades UEM, Unicesumar e Uningá, foram à campo para aplicação dos testes rápidos para detecção de anticorpos contra a COVID-19. Além da aplicação dos testes, as equipes coletaram informações via questionários, com questões sócio-culturais e referentes ao histórico e estado de saúde atual dos pacientes amostrados.

O planejamento inicial era de 200 testes e questionários mas, diante de problemas de recusa e/ou endereços inexistentes, foram totalizadas 194 testes (9 domicílios recusaram participar e foram substituídos imediatamente por residências ao redor). A média de morador por domicílio foi de 3, e o máximo observado foi de 15 moradores em uma única residência.

Quanto aos moradores pesquisados, 59,8% foram do sexo feminino e 40,2% do masculino. As idades estão distribuídas como mostra a Figura 1, sendo que 21,6% tinham idade acima de 65 anos e destes, 19% eram idosos com mais de 80 anos (o que representa 4,1% dentre todos os pesquisados). Os níveis de escolaridade destes pacientes são apresentados na Figura 2.

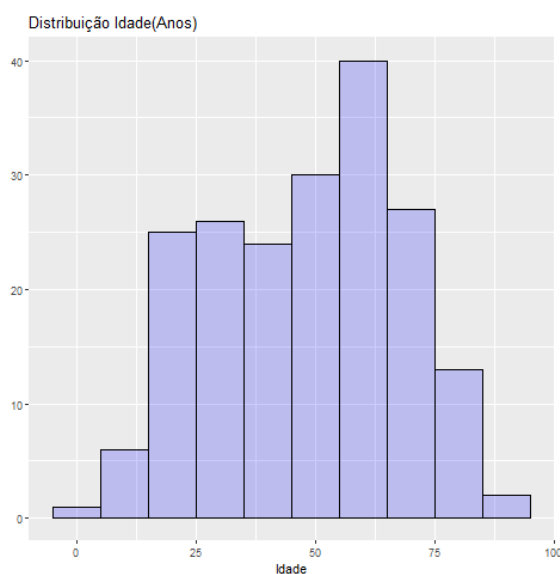


Figura 1: Distribuição das idades (em anos) dos pacientes pesquisados no Ciclo 1.

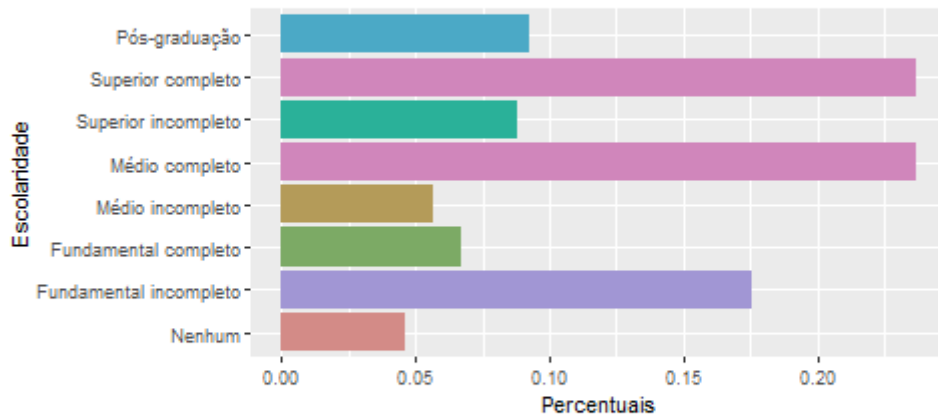


Figura 2: Escolaridades dos pacientes.

Dos entrevistados, 78% acessam a internet via celular e 83% por banda larga (70,6% têm acesso pelos dois meios), sendo que 9,8% não têm acesso à internet - para maiores detalhes, ver a Figura 3. Com relação aos bens e características dos imóveis (dormitórios e banheiros), ver a Figura 4 que segue.

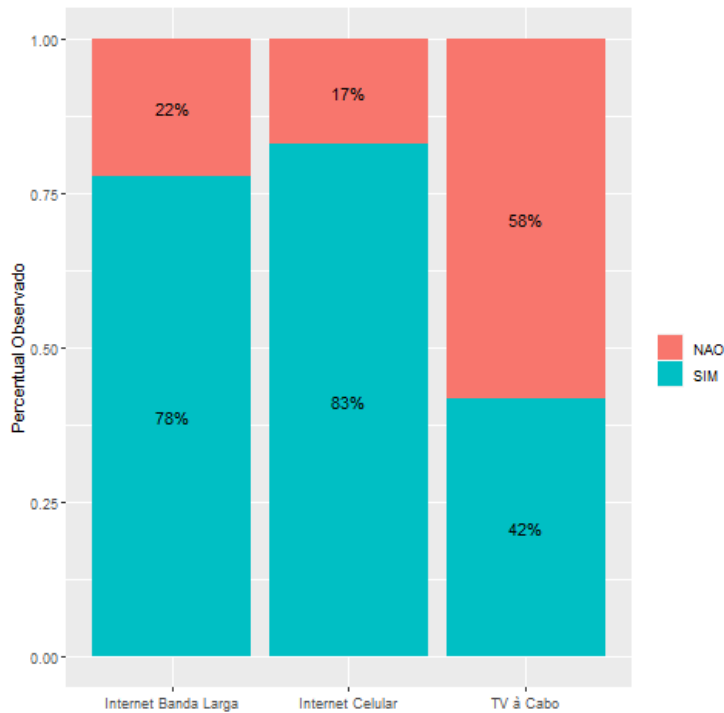


Figura 3: Acesso à internet e TV a cabo.

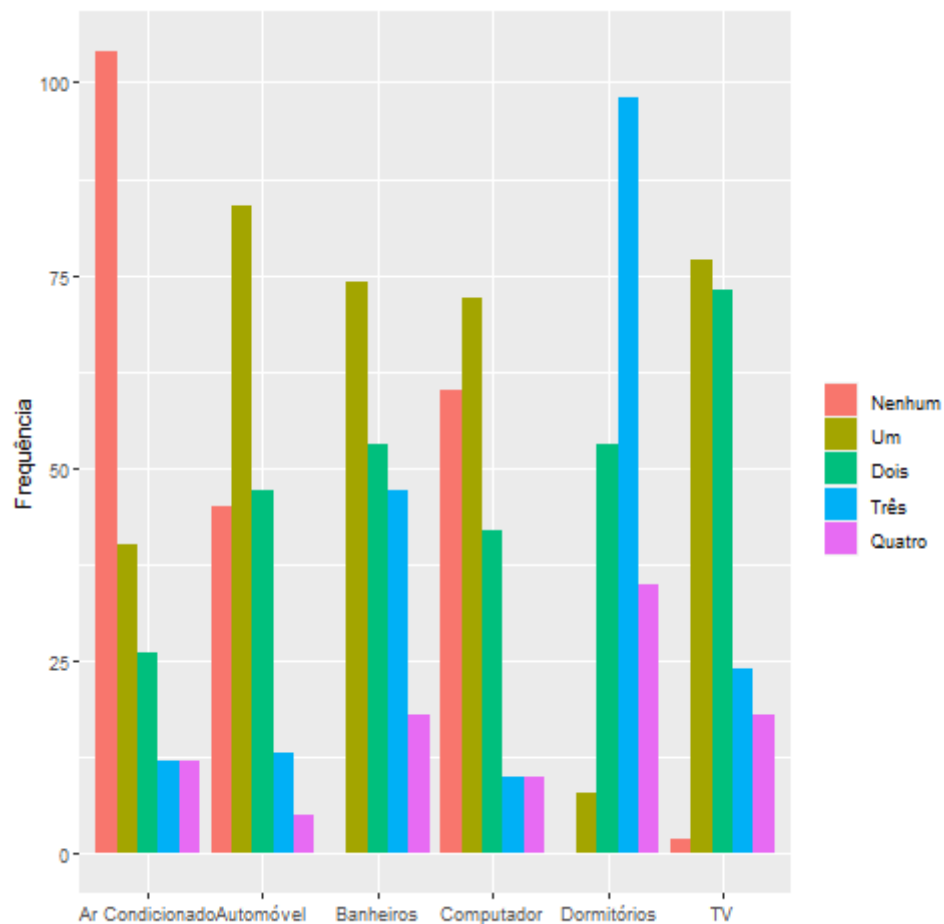


Figura 4: Bens e características quanto ao tamanho do domicílio.

Referente à utilização do SUS, 94,2% dos entrevistados são cadastrados no SUS sendo que 71,6% declararam estar vinculados à alguma Unidade Básica de Saúde do município de Maringá-PR. Dentre todos os que declararam estar vinculados às UBS, 35,3% possuem plano privado de saúde (56,5% dos entrevistados possuem plano privado de saúde distribuídos como apresenta a Figura 5).

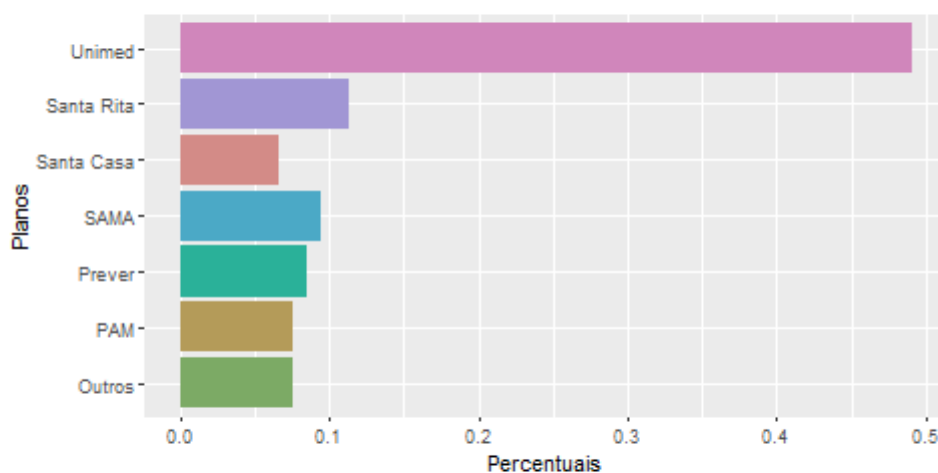


Figura 5: Distribuição dos entrevistados quanto aos planos de saúde.

Os pacientes relataram possuir diagnósticos prévios de doenças que podem agravar o quadro clínico, caso venham a contrair a COVID-19, ver Figura 8. Estes entrevistados ainda foram questionados quanto à sintomas observados nas últimas duas semanas e foram relatados, por um pequeno percentual (menos de 10%): tosse, dificuldade para respirar, palpitações (batedeira ou coração disparando), dor de garganta, febre, vômitos, redução do paladar, redução do olfato e diarreia, ver Figura 7.

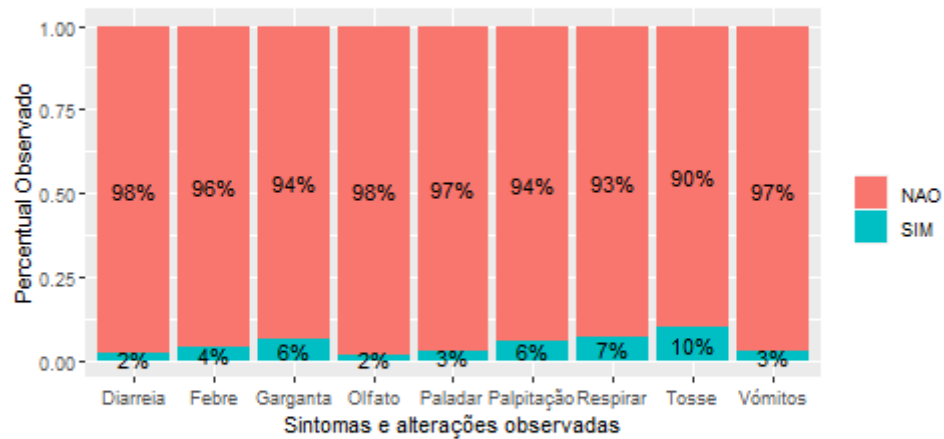


Figura 7: Sintomas observados nas últimas duas semanas.

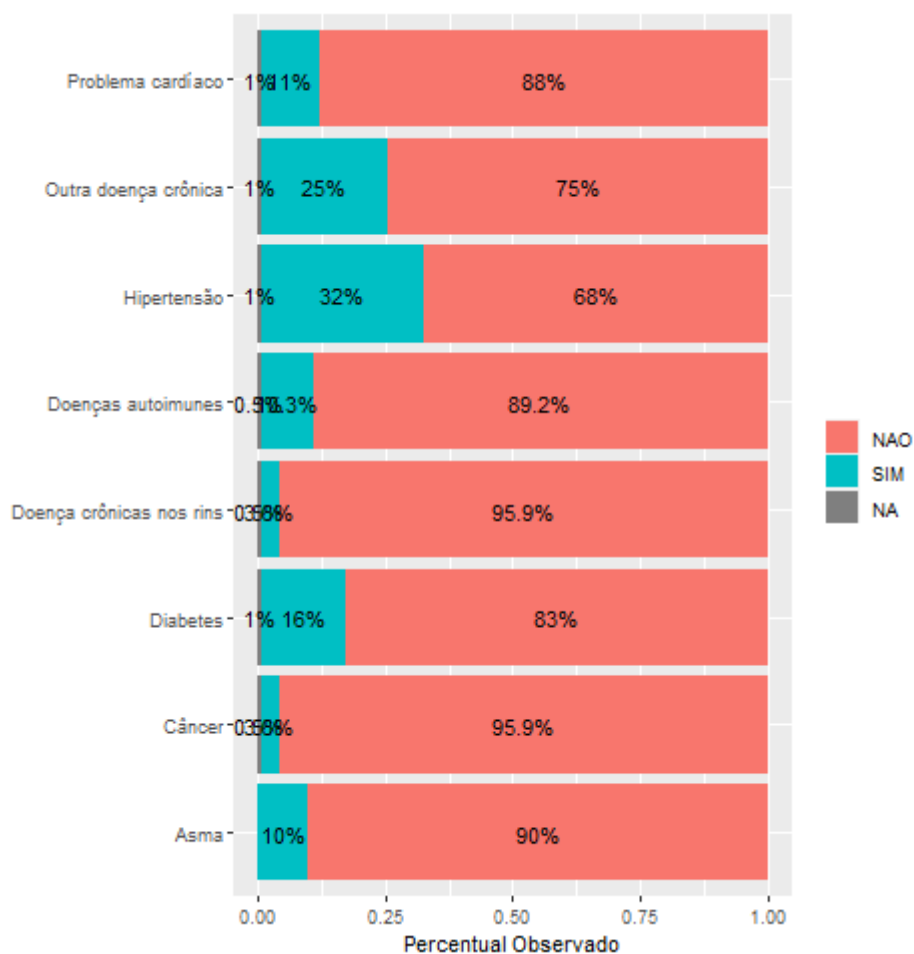


Figura 8: Diagnósticos de doenças pré-existentes (NA significa que não respondeu).

Nas duas últimas semanas 68% relataram que não procuraram nenhum serviço de atendimento à saúde, sendo que 15,5% foram até uma UBS, 4,1% ao médico particular, 4,1% ao hospital, 1% precisou do pronto atendimento e 7,2% de outro serviço de saúde. Destes que necessitaram de atendimento, o principal motivo foi listado e pode ser visualizado na Figura 9.

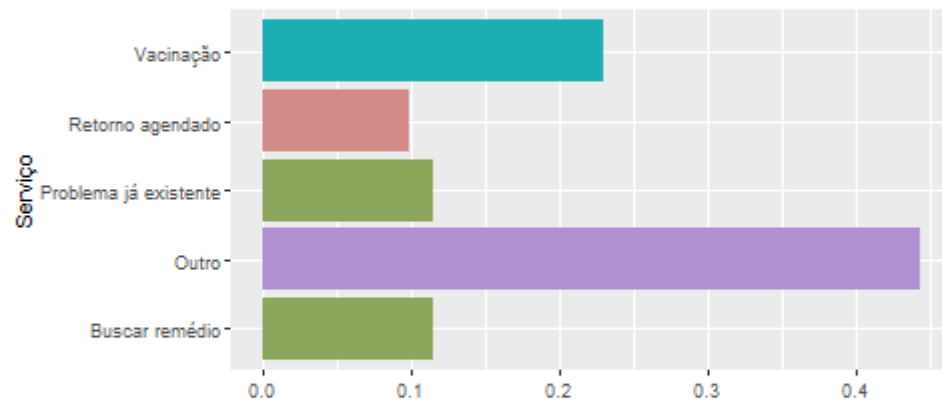


Figura 9: Motivos para procurar um serviço de saúde na última quinzena.

Perguntados quanto ao isolamento social, os entrevistados foram questionados se seguem ou não as orientações das autoridades de saúde (ver Figura 10). Além disso, foram questionados quanto à rotina, ou seja, o nível de isolamento sendo:

- 0 se sai todos os dias, o dia todo, para trabalhar ou outra atividade regular;
- 1 se sai todos os dias para alguma atividade;
- 2 se sai de vez em quando para compras e esticar as pernas;
- 3 se sai apenas para coisas essenciais como comprar comida;
- 4 se fica em casa o tempo todo.

Estas respostas podem ser analisadas na Figura 11. Independente do nível de isolamento, questionou-se ainda quanto à rotina da casa e pessoas que frequentam este domicílio, classificando da seguinte forma:

- 0 se em isolamento completo;
- 1 se alguns parentes próximos visitam 1 a 2 vezes por semana;
- 2 se alguns parentes próximos visitam quase que todos os dias;
- 3 se amigos, parentes ou outros que visitam 1 a 2 vezes por semana;
- 4 se amigos, parentes ou outros que visitam quase todos os dias.

O resultado deste questionamento é apresentado na Figura 12.

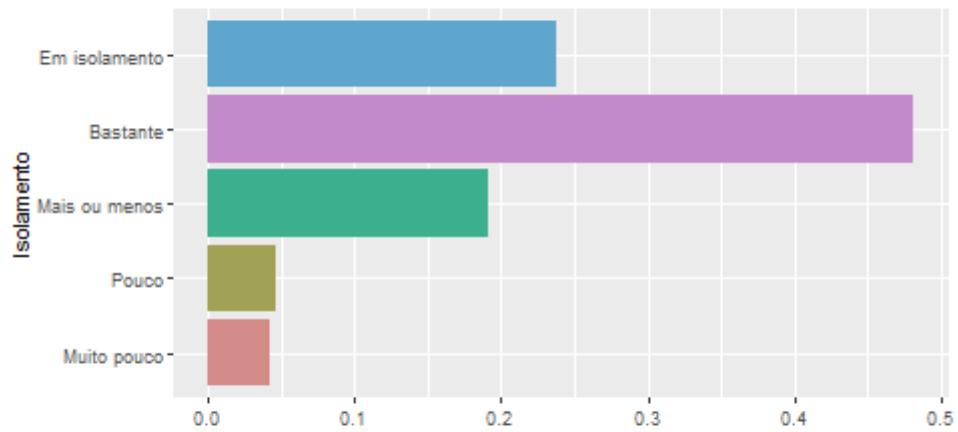


Figura 10: Quanto está seguindo as orientações das autoridades para ficar em casa e evitar contato com outras pessoas.

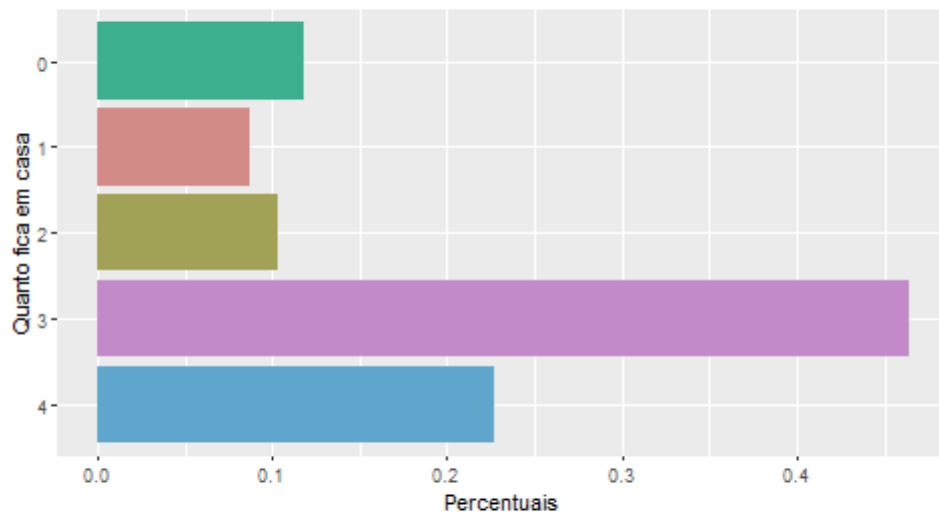


Figura 11: Nível de isolamento.

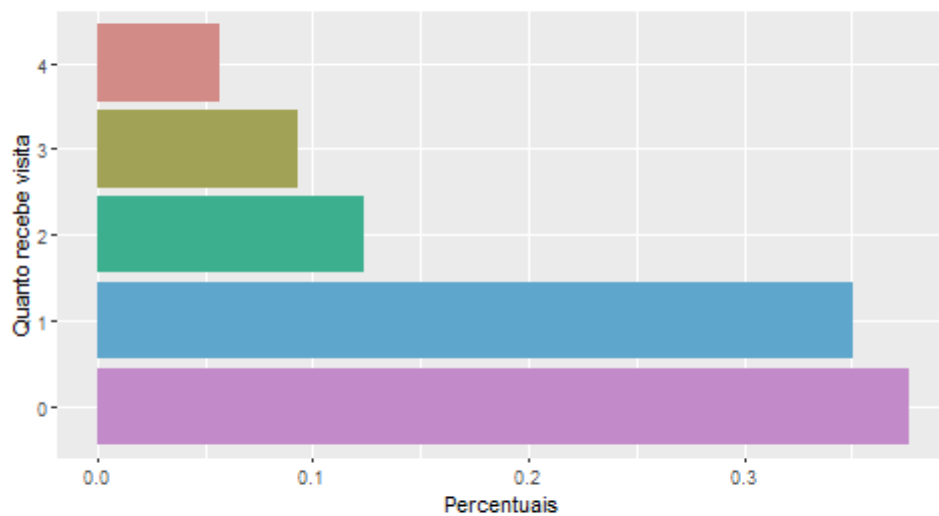


Figura 12: Classificação quanto ao número de frequentadores na casa.

Modificações na rotina do deslocamento dos entrevistados são visualizadas na Figura 13 que segue.

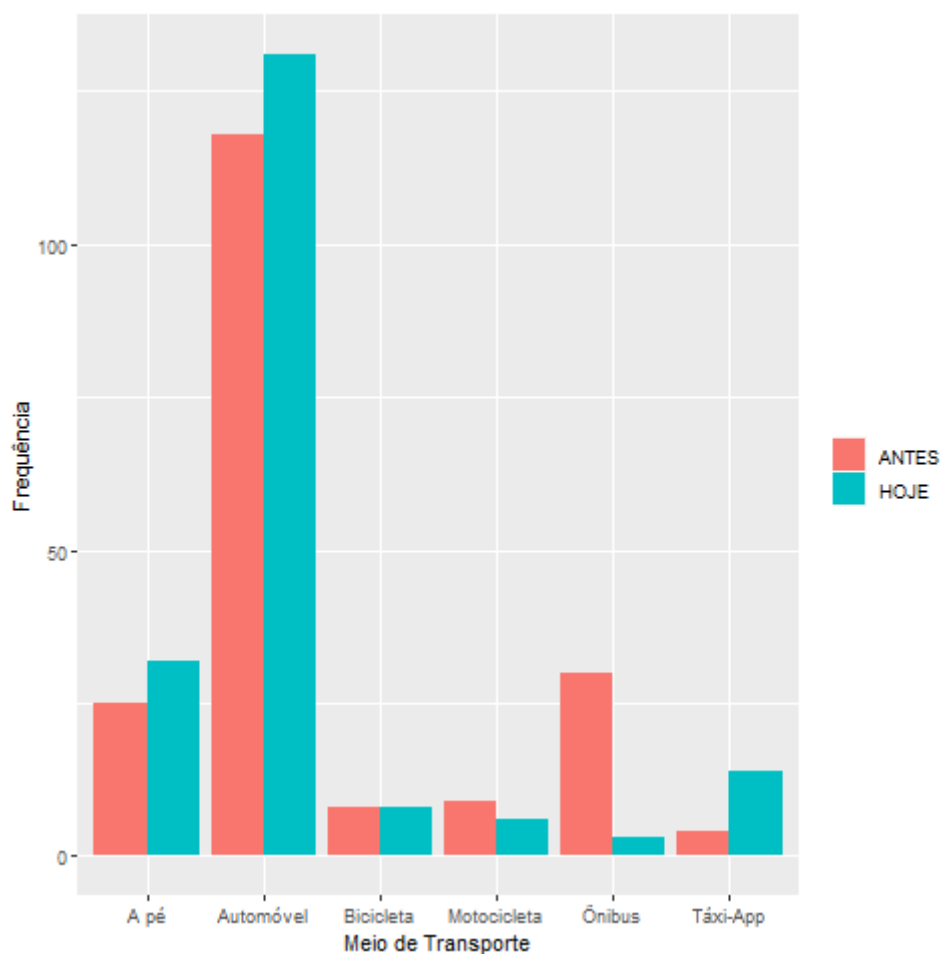


Figura 13: Principal meio de transporte utilizado antes e após o início da pandemia.

Questionados quanto à prevenção que estão adotando, neste ano de 2020, 53,1% dos entrevistados tomaram a vacina da gripe e 98,5% usam máscara ao sair de casa (ver Figura 14 para os tipos de máscara usados).

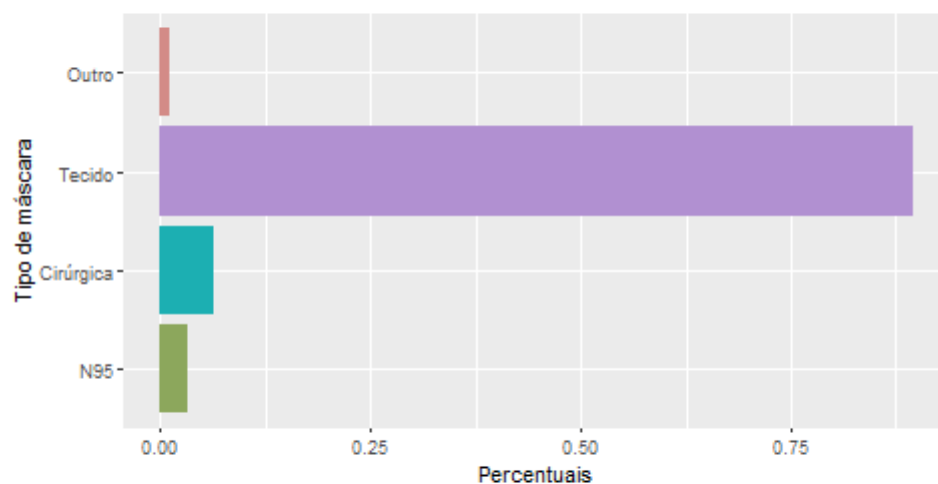


Figura 14: Tipo de máscara utilizada.

Ainda quanto à prevenção, analisou-se o nível de conhecimento dos entrevistados a respeito do que deveria ou não ser adotado para prevenir o contágio da COVID-19. As respostas estão organizadas em itens, como segue, e os percentuais podem ser visualizados na Figura 15.

- Item 1 - Ficar em casa e evitar o contato com outras pessoas;
- Item 2 - Fora de casa, não ficar em locais com muitas pessoas;
- Item 3 - Fora de casa, não ficar perto de outras pessoas;
- Item 4 - Ser jovem;
- Item 5 - Lavar as mãos frequentemente;
- Item 6 - Usar álcool em gel nas mãos;
- Item 7 - Tomar remédios;
- Item 8 - Não tocar o rosto (olhos, nariz e boca);
- Item 9 - Usar máscara sempre que sair.

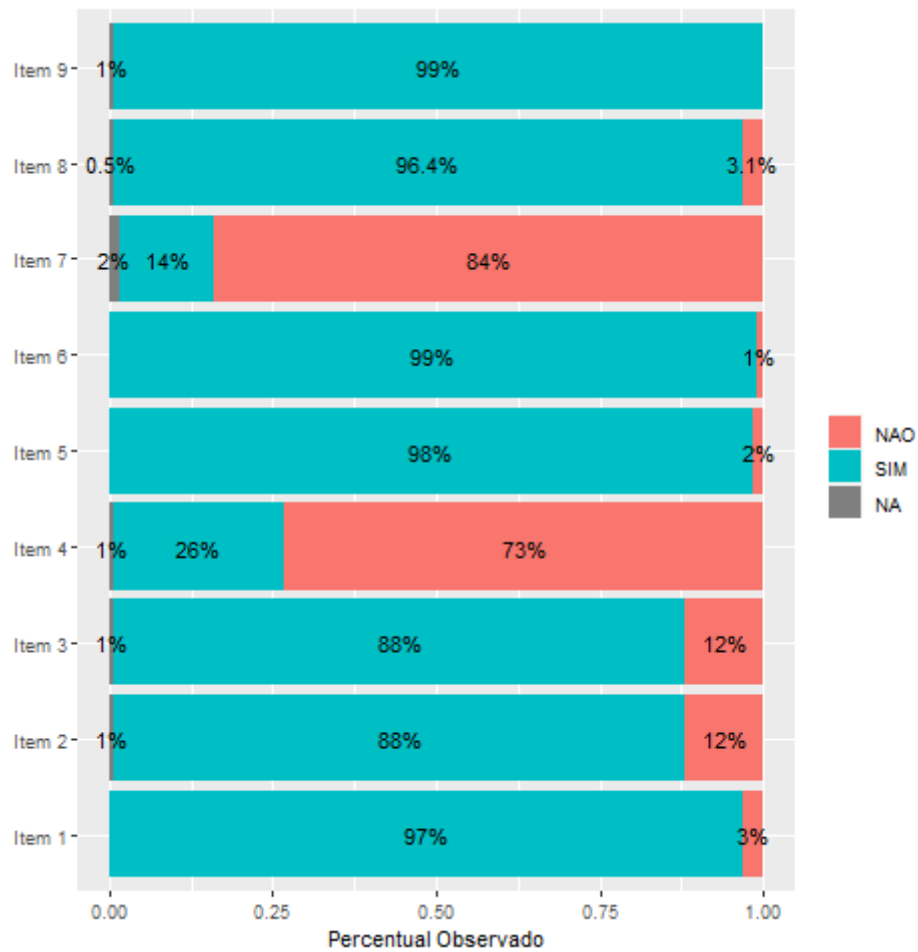


Figura 15: Itens adotados para prevenir o contágio da COVID-19 (NA significa que não respondeu).

Por fim, ressaltamos que todos os resultados dos testes rápidos foram negativos. Do ponto de vista estatístico, este resultado apenas indica que o percentual de pessoas contaminadas (já recuperadas ou não), atingido neste momento pela população, não foi suficiente para ser detectado neste primeiro ciclo de amostragem. Em outras palavras, podemos apenas estabelecer um limite superior para o número de infectados em Maringá, que neste momento é menor que 6% - no fim dos 4 ciclos atingiremos um nível de confiança de 90% e um erro de 2,5%.